



PRIMEIRO RELATO DE SURTO DE PISCINODINIUM PILLULARE EM SALMINUS BRASILIENSIS

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

GODINHO; Micael Barbosa¹, SILVA; Kerolay Carrijo², LOPES; Sandy Isabela Silva Coelho³, SOUTO; Cristielle Nunes Souto⁴

RESUMO

A comercialização da piscicultura no Brasil tem crescido em destaque nos últimos anos, e métodos para aumentar a produção e treinamento foram intensificados. O *Salminus brasiliensis*, popularmente conhecido como dourado, é um peixe predador solitário em maior proporção e que se encontra com outros indivíduos em épocas reprodutivas. Por se tratar de uma espécie carnívora, a produção de alevinos enfrenta dificuldades devido ao canibalismo da espécie, necessitando assim atender exigências nutricionais específicas e grande demanda dos consumidores. Os maiores e mais comuns prejuízos na criação de peixes são causados por parasitos, somado que a maior taxa de mortalidade entre os animais ocorre devido a infestações de protozoários e metazoários. Portanto, *Piscinodinium pillulare* é um protozoário com alta capacidade de causar doenças no hospedeiro, sendo seu sítio de infecção as brânquias e corpo dos peixes em regiões tropicais e temperadas. O objetivo desse artigo consiste em descrever o relato de caso de *Piscinodinium pillulare* na espécie *Salminus brasiliensis*. No mês de janeiro de 2022, um produtor da cidade de Portelândia- GO relatou comportamento anormal dos peixes em um tanque escavado de 1500m², em que prevalecia o sistema de policultivo com espécies de caranha vermelha (*Piaractus brachypomum*), Lambari (*Astianax sp.*) e Dourado (*Salminus brasiliensis*). O histórico clínico e epidemiológico foram realizados durante a anamnese. O produtor relatou que o cultivo de *Salminus brasiliensis* é para controle de lambari, espécie nativa da região e que era responsável pela superpopulação no tanque decultivo. A taxa de lotação era de 0,6 peixes/m², com peso médio de 1,8kg, sendo 800 exemplares de caranha vermelha e 100 exemplares de *Salminus brasiliensis*. Como sinais clínicos, os peixes apresentavam natação em círculos na superfície da lâmina d'água e próximo a entrada de água, apatia e hiperventilação. Segundo o produtor, as caranhas estavam se alimentando normalmente e não apresentavam inapetência e nem foram vistos exemplares desta espécie apresentando sinais clínicos. Os parâmetros de qualidade de água foram: pH 6,2, T°C 27,5, OD 5,8mg/L e transparência >30. Cinco indivíduos do peixe dourado (*Salminus brasiliensis*) que apresentavam sinais clínicos como hiperventilação, aglomeração onde deságua água no tanque e próximos à superfície foram capturados e foi feita raspagem de brânquias e raspados cutâneos. Após análise no microscópio, foi observado a presença da forma parasitária do *P. pillulare*. Importante salientar que esse relato aparenta ser o primeiro caso de descrição de infecção por *P. pillulare* em peixe-dourado (*Salminus brasiliensis*). O tratamento consistiu em aplicação de cal virgem na dosagem de 10g por m² e posteriormente realizou-se a aplicação de cloreto de sódio (sal branco) na dosagem de 300g/m² por três dias

¹ Universidade Federal de Jataí-UFJ, mikaelaia3@gmail.com

² Universidade Federal de Jataí-UFJ, kerolay.silva@discente.ufj.edu.br

³ Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES, Sandy.isabela.medvet@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Jataí-UFJ, cristielle@ufj.edu.br

consecutivos, apresentando eficácia no tratamento. Com isso, os erros de manejo no tanque como excesso de matéria orgânica, transparência alta da água, superpopulação e má nutrição dos animais cultivados foram cruciais para desenvolvimento e patogenia de *P. pillulare* no tanque de cultivo, acarretando a morte dos peixes.

PALAVRAS-CHAVE: Dourado, Manejo, Patogenia, Piscicultura